

A deputada Anna Paulina Luna afirma que o FBI lhe mostrou imagens de OVNI's difíceis de explicar e pede sua divulgação pública



Washington — O mistério dos objetos voadores não identificados (OVNI's), agora oficialmente chamados de *fenômenos anômalos não identificados* (UAP, na sigla em inglês), volta ao centro do debate político nos Estados Unidos. A deputada republicana da Flórida **Anna Paulina Luna** afirma ter tido acesso a imagens classificadas apresentadas pelo FBI, que considera “extremamente difíceis de explicar”, e agora pressiona pela sua divulgação ao público.

Como membro influente do Comitê de Supervisão da Câmara dos Representantes, Luna diz ter analisado materiais sensíveis, incluindo evidências visuais de fenômenos aéreos que não se enquadram em nenhuma explicação convencional. Segundo ela, as imagens não correspondem a tecnologia militar conhecida, aeronaves civis ou fenômenos meteorológicos identificáveis.

“O que vi não pode ser explicado pela tecnologia convencional. O povo americano merece saber a verdade”, declarou recentemente à imprensa.

Crescente pressão por transparência

Nos últimos anos, o governo dos Estados Unidos tem adotado uma postura mais aberta em relação aos UAPs. Em 2020, o Pentágono confirmou oficialmente a autenticidade de vídeos gravados por pilotos da Marinha que mostram objetos realizando manobras aéreas extraordinárias. Desde então, audiências no Congresso e investigações oficiais se intensificaram, com o objetivo de compreender melhor a origem e a natureza desses fenômenos.

Anna Paulina Luna tornou-se uma das principais vozes a favor de maior transparência, defendendo a desclassificação de imagens e relatórios mantidos pelo FBI, pela CIA e pelo Departamento de Defesa. Para ela, o excesso de sigilo alimenta a desconfiança pública e a especulação.

Segurança nacional versus direito à informação

As agências federais argumentam que a divulgação de determinados materiais poderia comprometer a segurança nacional, ao expor capacidades tecnológicas sensíveis e detalhes estratégicos dos sistemas de vigilância.

Por outro lado, defensores da transparência sustentam que uma liberação parcial e cuidadosamente editada permitiria informar o público sem colocar em risco interesses estratégicos.

Um tema que fascina e divide

As declarações da deputada reacenderam o debate público. Enquanto alguns veem nelas possíveis indícios de tecnologias desconhecidas ou até de inteligência não humana, cientistas e analistas militares pedem cautela, apontando explicações mais convencionais, como fenômenos atmosféricos raros, falhas na interpretação de sensores ou tecnologias estrangeiras avançadas.

Independentemente da explicação final, o episódio ilustra uma mudança significativa: um tema antes relegado à margem do discurso oficial agora ocupa um lugar central no debate político e mediático.

OVNI - 23 février 2026 - Wakonda - CC BY 2.5